

Boletim Informativo

17/11/2021

<https://www2.ufjf.br/buscosaude/>

Forte adesão ao Busco Saúde por parte dos Técnicos Administrativos em Educação

Caro leitor, bem-vindo à Sétima Edição do Boletim Informativo do Busco Saúde da UFJF! Estamos divulgando quinzenalmente, de forma transparente e objetiva, análises dos dados da Covid-19 referentes à comunidade universitária da UFJF. Nossos principais destaques são: (a) um aumento de 26,5% no número de casos suspeitos; (b) aumento de 25,0% no número de casos confirmados; (c) 79,2% dos cadastrados são usuários ativos. O sistema Busco Saúde tem o objetivo de auxiliar no registro e monitoramento dos sintomas de Covid-19, possibilitando ainda, que seus usuários entrem em contato com um profissional de saúde habilitado através do direcionamento para um canal de teleorientação. A plataforma também ajuda no encaminhamento e distribuição de pacientes para os locais de atendimento de seu município, a fim de reduzir aglomerações e grandes filas de espera. Na UFJF, os alunos, professores, técnicos administrativos e terceirizados podem realizar o seu automonitoramento via sistema Busco Saúde através do site <https://buscosaudeano.ufjf.br/>. Quando acessado de um smartphone o sistema pode ser usado também como um aplicativo instalado na primeira vez que o usuário acessar o site. Lembre-se de realizar seu automonitoramento diariamente! Para maiores informações visite www2.ufjf.br/buscosaude/.

BUSCO SAÚDE

1. ACESSE SUA CONTA E, NO MENU DE OPÇÕES, SELECIONE "EDITAR MEUS DADOS DE PACIENTE/USUÁRIO"
2. LOCALIZE A PERGUNTA SOBRE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E PREENCHA A DOSE E O NOME DA VACINA.

PRONTIÃO NÃO SE CUIDE DE ATUALIZAR QUANDO TEMO A SEGUINDA DOSE

Não se esqueça de atualizar os seus dados!

Quase 80% dos cadastrados são usuários ativos do Busco Saúde

O Busco Saúde da UFJF possui atualmente 4 mil 987 usuários cadastrados, sendo 3 mil 626 estudantes (72,7%), 583 Técnicos Administrativos em Educação – TAEs (11,7%), 652 docentes (13,1%) e 126 terceirizados (2,5%). Entre os usuários cadastrados, 3 mil 950 (79,2%; esse percentual era 78,6% no dia 2 de novembro) são classificados como usuários ativos no registro e monitoramento dos sintomas de Covid-19, possibilitando ainda, que seus usuários entrem em contato com um profissional de saúde habilitado através do direcionamento para um canal de teleorientação. Constatamos que houve um aumento de 8,8% no número de usuários cadastrados no período anterior o aumento havia sido de 16,9%, com destaque para o segmento dos terceirizados que apresentou um aumento de 18,8%. Houve um aumento de 16,2% no número de usuários ativos (no período anterior o aumento havia sido de 16,2%).

Prevalência no campus GV é menor que no campus JF

Prevalências são calculadas a partir da razão entre o número de casos confirmados até a presente data e número de usuários cadastrados e ativos, multiplicada por 100. A taxa de prevalência da Covid-19 permite a análise da evolução da proporção de usuários ativos que em algum momento desde o início do monitoramento testaram positivo para a doença. Ao analisarmos a taxa de prevalência podemos ter uma melhor clareza sobre a evolução da pandemia entre os membros da comunidade universitária. Atualmente a prevalência da Covid-19 entre os usuários ativos do Busco Saúde é de 1,82% em para o campus Juiz de Fora (era 1,70% em 2 de novembro), 0,31% para o Campus Governador Valadares (era 0,32%) e 1,01% para o Colégio de Aplicação João XXIII (era 1,45%).

Evolução dos casos confirmados e suspeitos monitorados desde o último boletim

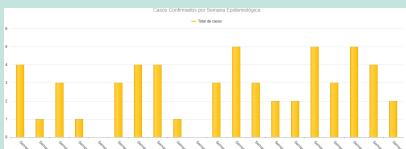
Desde o início do monitoramento em 5 de julho até o dia 16 de novembro, haviam sido monitorados 463 casos suspeitos de Covid-19 entre os membros da comunidade universitária cadastrados no sistema Busco Saúde (aumento de 26,5% em relação ao dia 2 de novembro; no período anterior o aumento havia sido de 22,5%), resultando no registro de 55 casos confirmados de Covid-19 (aumento de 25,0% em relação ao dia 2 de novembro; no período anterior o aumento havia sido de 15,8%).

Recado importante!

Resaltamos novamente que, seguindo o protocolo de monitoramento, considerando os protocolos de biossegurança que incluem a utilização permanente de máscaras adequadas, e tendo como base as análises estatísticas realizadas até o momento, não é possível afirmarmos que existem evidências de que algum dos casos positivos identificados esteja relacionado às atividades presenciais, nem mesmo nos casos de quebra de protocolo de biossegurança.

Evolução semanal: aumento de casos suspeitos e redução de casos confirmados

Na 45ª semana epidemiológica (7 a 13 de outubro), foram realizados 52 monitoramentos com a confirmação de 4 casos. Em comparação com a 44ª semana epidemiológica (31 de outubro a 6 de novembro), houve um aumento de 57,6% no número de casos suspeitos monitorados e uma redução de 20,0% no registro de novos casos. Na presente data, 17 de novembro, estão sendo monitorados 35 membros da comunidade universitária (em 3 de novembro eram monitorados também 35 casos suspeitos). Além disso, foram monitorados 24 casos suspeitos e 2 casos foram confirmados na 46ª semana epidemiológica que teve início em 14 de novembro.



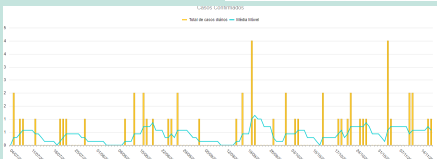
Novidade deste boletim! Começamos a acompanhar as incidências!

Incidências semanais são calculadas a partir da razão entre o número de novos casos confirmados em uma determinada semana epidemiológica e o número de usuários cadastrados e ativos desde o início do monitoramento até o final da semana epidemiológica em questão, multiplicada por 100. Análises tendo como base incidências são também importantes indicadores sobre a evolução da pandemia uma vez que nos permitem considerarmos o número de casos em uma semana de forma relativa ao número de usuários cadastrados e ativos.

Na 45ª semana epidemiológica a incidência entre os usuários ativos do Busco Saúde foi de 0,147% para o campus Juiz de Fora e 0 por 100 mil para o Campus Governador Valadares e para o Colégio de Aplicação João XXIII. Na 44ª semana epidemiológica, as incidências para as três subpopulações da UFJF haviam sido 0,155%, 0 e 0,676%, respectivamente. Informamos que não seria recomendável comparar estas taxas com incidências calculadas para populações de municípios uma vez que seria necessária a aplicação de ajustes e padronizações. A partir da presente edição do Boletim Informativo acompanharemos também estes indicadores.

E como estão as médias móveis?

Quando analisada a média móvel dos últimos sete dias para o número de casos novos, verificamos que ela era de 0,14 casos em 2 de novembro e 0,57 em 16 de novembro (recomendamos cautela na interpretação deste aumento uma vez que ele pode estar sendo influenciado pelo recasso entre os dias 28 de outubro e 2 de novembro). A média móvel para o número de membros da comunidade universitária suspeitos monitorados evoluiu de 1 por dia no dia 2 de novembro para 5 por dia no dia 16 de novembro (também recomendamos cautela na interpretação deste resultado).



Distribuição de casos suspeitos por segmento e por sexo

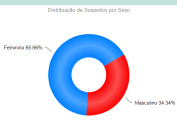
A distribuição dos casos suspeitos monitorados por vínculo registrados até 16 de novembro, indica que 69,8% eram discentes, 11,7% eram docentes, 15,6% eram TAEs e 2,6% terceirizados. Em 2 de novembro estes percentuais eram, respectivamente, 73,8%, 10,7%, 13,4% e 2,2%. Homens representam atualmente 34,3% dos casos suspeitos enquanto mulheres somam 65,7%. Em 2 de novembro estes percentuais eram 35,8% e 64,2%, respectivamente.

Como os casos suspeitos estão distribuídos nas unidades da UFJF?

Os casos suspeitos estão concentrados principalmente nas seguintes unidades acadêmicas: 23,3% na Faculdade de Medicina (era 25,7% em 2 de novembro), 17,5% no Instituto de Ciências da Vida do Campus de Governador Valadares (era 18,0%), 9,7% na Faculdade de Odontologia (era 11,7%), e 9,7% na Faculdade de Enfermagem (era 11,7%).

Como se comparam os quatro seguimentos da comunidade universitária?

Considerando o número de cadastrados do Busco Saúde de cada seguimento, constatamos que 8,9% dos discentes, 8,3% dos docentes, 12,7% dos TAEs e 9,5% dos terceirizados cadastrados atualmente foram monitorados como suspeitos em algum momento desde o início do acompanhamento. Em 2 de novembro esses percentuais eram, respectivamente, 8,0%, 6,9%, 10,3% e 6,8%.



Importante informar que...

Todas as análises apresentadas foram feitas a partir dos registros realizados pelos usuários e monitorados pela equipe do BUSCO SAÚDE.

Ficha Técnica

Pesquisadores:
 Prof. Dr. Fernando Antonio Basile Colugnati (análises estatísticas)
 Prof. Dr. Marcel de Toledo Vieira (análises estatísticas)
 Profa. Dra. Priscila Vanessa Zabala Capriles Gollatt (coordenação geral)
 Profa. Dra. Sandra Helena Cerrato Tibiriçá (monitoramento)

Colaboradores:
 Adailton da Silva Ramos Junior (externo)
 João Celson de Paula Júnior (externo)
 Marise Machado de Oliveira (interna)

Bolsistas Desenvolvedores:
 Davi Esteves dos Santos
 Carlos Sergio Santana Marques Junior
 Lucas Esteves dos Reis Salgado
 Pedro Paulo Silva Filogônio
 Nélio Alves Gouvêa Neto

Bolsistas do Monitoramento:
 Ana Isis Silva Mendonça
 Elisa Camila de Souza e Silva
 Fábio Junqueira Paganelli Silva
 Ismim Gomes Rodrigues
 Juliana Branco Castro
 Laura Paixão Resende
 Maria Paula Coelho de Sousa Lima
 Marina Natália de Assis e Oliveira
 Pâmela Muniz dos Reis Rocha
 Pedro Henrique Cordeiro Flores

Contato

(B2) 2102-6342
buscosaude.cat@ufjf.edu.br
 +553221026342